Anno XXV. Segunda-feira 2 de Julho de 1849. N. 145.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. -- Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Othão. Aud. do J. dos orph. e do m. da 1. v.
3 Terç. S. Jacintho. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
4 Quart. S. Izabel. Aud. do J. da 2. v. do civ.
5 Quint. S. Athanazio. Aud. do J. dos orph. e do m. da 1. v.
6 Sext. S. Domingas. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
7 Sabbado. S. Pulqueria. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
8 Dom. S. Procopio.

CAMBIOS EM 30 DE JUNHO.

Sobre Londres, a 24½ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento de premio.
Ouro. -- Onças hespanholas........ 31$000 a 31$400
Moedas de 6$400 velhas.. 17$000 a 17$700
» de 6$400 novas... 16$500 a 16$700
» de 4$000.......... 9$700 a 9$900
Prata. -- Patacões brasileiros........ 2$000 a 2$020
Pesos columnarios........ 2$000 a 2$020
Ditos mexicanos........ 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

DECRETO N. 612 A, DE 31 DE MAIO DE 1849

Autorisa, na fórma do artigo 53 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, a despeza de 407 contos segundo a tabella que o acompanha.

Em conformidade do artigo 53 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, hei por bem, tendo ouvido o concelho de ministros, autorisar o ministro e secretario de estado dos negocios da guerra a despender, além da somma votada, mais quatrocentos e sete contos de réis, segundo a tabella que com este baixa, assignada pelo dito ministro e secretario de estado; devendo elle dar conta deste augmento de despeza á assembléa geral legislativa na sua proxima reunião, para ser definitivamente approvada.

Manoel Felizardo de Souza e Mello, do meu concelho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, encarregado interinamente dos da guerra, o tenha assim entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 31 de maio de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio. -- Com a rubrica de S. M. o Imperador. -- *Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

Tabella das despezas que motivaram o augmento de credito a' que se refere o decreto desta data.

Concelho supremo militar	1:000$000
Arsenaes de guerra	60:000$000
Hospitaes	50:000$000
Officiaes da terceira classe do exercito	16:000$000
Guarda nacional destacada	120:000$000
Gratificações diversas	40:000$000
Obras militares.	20:000$000
Diversas despezas eventuaes	100:000$000
Rs.	407:000$000

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 31 de maio de 1849. -- *Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JUNHO.

Officio. -- Ao Exm. bispo diocesano, participando que por portaria de 6 do corrente S. M. o Imperador houve por bem conceder ao padre Damaso d'Assumpção Pires, parocho collado na igreja matriz da Fazenda-Grande, um anno de licença com a respectiva congrua, afim de tratar de sua saúde fóra daquella freguezia. -- Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito. -- Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador houve por bem conceder seis mezes de licença de favor ao cadete do 7.° batalhão de fuzileiros, Julio d'Albuquerque Mello.

Dito. -- Ao mesmo, declarando que o modello para o mappa mensal dos recrutas apurados nesta provincia, até agora em vigor, deve ser substituido pelo que remette, para que nelle tenham lugar os engajados a premio, de que o governo imperial deve ser regularmente informado, como dispõe as instrucções de 18 de novembro do anno proximo passado; cumprindo que no primeiro mappa que S. Exc. enviar faça incluir todos os engajamentos que houverem verificado na fórma das citadas instrucções.

Dito. -- Ao mesmo, recommendando, em cumprimento da portaria do concelho supremo militar de 30 de maio ultimo, haja de informar acerca do requerimento, em que o major da extincta segunda linha, Francisco José de Mello, pede a S. M. o Imperador que lhe mande abonar o soldo de 50$000 rs. mensaes.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso do saque de uma lettra da quantia de 345$000 rs., feito pela thesouraria de fazenda do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a favor de Joaquim José de Torres. -- Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito. -- Ao mesmo, remettendo o aviso de uma lettra da quantia de um conto de réis, sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Canuto Ildefonso Emerenciano. -- Communicou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito. -- Ao mesmo, enviando o saque de uma lettra, feito pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Pedro José de Alcantara Deão, na importancia de 400$000 rs. -- Scientificou-se o presidente daquella provincia.

Dito. -- Ao mesmo, transmittindo cópia da tabella pela qual se demonstra a distribuição do credito para as despezas do ministerio da guerra nesta provincia no exercicio de 1849 a 1850. -- Transmittio-se tambem cópia ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que, por decretos de 21 de maio ultimo, fôra appsentado Bruno Antonio de Serpa Brandão no fugar de administrador do correio desta provincia com o ordenado annual de 1:200$000 rs., e nomeado para o substituir o respectivo ajudante contador, Antonio José Gomes do Correio, bem como no lugar deste o official-papelista, Domingos do Passos Miranda; o primeiro com o vencimento de 1:000$000 rs. annuaes; o segundo com o de 1:000$000 rs., tendo um e outro de tres quartas partes de ordenado e o restante de gratificação. -- Neste sentido officiou-se ao apposentado.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador, por decretos de 21 de maio ultimo, houve por bem remover os juizes municipaes e de orphãos, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida dos termos reunidos do Rio-Formoso e Serinhãem para o de Goianna e Francisco Rodrigues Sette deste para os outros. -- Expediram-se os titulos e participações as convenientes participações.

Dito. -- Ao mesmo, participando que por portaria de 8 do corrente S. M. o Imperador houve por bem nomear o bacharel Antonio José Vieira para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito. -- Fizeram-se as convenientes participações.

Dito. -- Ao commandante da divisão naval, [illegible] que S. M. o Imperador determinou que as [illegible] e embarcações de guerra [illegible] nadas nesta provincia sigam o seu destino á medida que se possam dispensar do serviço deste porto, e ordenando que faça preparar a fragata do seu commando para com ella seguir para a Bahia no dia 30 do corrente mez, levando a seu bordo a bagagem do 4.° batalhão de artilharia á pé, que antes daquelle dia deverá ter seguido para a mesma provincia.

Dito. -- Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo para ser apresentado em sessão da mesma junta o processo verbal dos réos militares Theodoro Ferreira Soares e Antonio Pedro.

Dito. -- Ao mesmo, transmittindo para que seja apresentado á junta de justiça o processo verbal do soldado João Damasceno da Silveira.

Dito. -- Ao mesmo, enviando para que, depois visto, seja apresentado em sessão da junta de justiça o processo do réo militar Jacintho Fernandes de Moura.

Dito. -- Ao administrador do correio, transmittindo cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 8 do corrente, providenciando ácerca da remessa dos impressos que a lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, no § 17 do art. 9, isenta do pagamento de porte em todos os correios do imperio.

Dito. -- Ao inspector da pagadoria militar, transmittindo cópia do aviso pelo qual o Exm. Sr. ministro da guerra exige que S. mc. proceda com toda a urgencia á classificação da despeza daquella pagadoria, e envie immediatamente a demonstração do excesso que houve em cada verba, afim de se providenciar ácerca do augmento do credito distribuido.

Dito. -- Ao mesmo, ordenando remetta á presidencia, afim de ser enviada ao Exm. Sr. ministro da guerra, a guia do 2.° tenente do corpo de engenheiros, João Francisco Leal Bruce.

Dito. -- Ao presidente e membros do concelho de administração naval, transmittindo cópia do aviso pelo qual o Exm. Sr. ministro da marinha communica as providencias que ha dado para que a repartição de marinha nesta provincia fique habilitada a occorrer, não só ao deficit que se conhece existir, mas ainda á despeza a fazer até o fim do andante mez com os navios da armada aqui existentes. -- Officiou-se neste sentido ao contador de marinha.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que S. M. o Imperador houve por bem approvar a deliberação, tomada pela presidencia, de mandar abonar ao Dr. José Mamede Alves Ferreira, a gratificação de 1:000$ réis pelos serviços por elle prestados como membro da commissão encarregada de examinar o estado do porto desta cidade. -- Inteirou-se o contador de marinha.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, communicando que S. M. o Imperador houve por bem approvar o augmento de vencimento por elle arbitrado pela presidencia aos operarios daquelle arsenal. -- Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

IDEM DO DIA 20.

Officio. -- Ao commandante das armas, communicando que se expedira ordem para vir para esta provincia na primeira occasião o 1.° sargento Antonio Manoel Barbosa que, tendo sido escusado do serviço do exercito por ter concluido o tempo por lei marcado, novamente se engajou para continuar a servir no 8.° batalhão de caçadores.

Dito. -- Ao mesmo, recommendando haja de informar ácerca do requerimento que remette do soldado do asylo de invalidos da côrte, Manoel José Sabino.

Dito. -- Ao chefe de policia, communicando, afim de que faça constar ao delegado de Nazareth, que tem expedido as convenientes ordens á thesouraria da fazenda provincial para ser paga, nos termos da informação de S. S., a quantia de 12$680 rs., em que montaram os pequenos concertos feitos na cadeia daquelle termo, bem como a importancia da despeza com o fornecimento dos presos pobres da referida cadeia, de 14 de fevereiro a 31 de maio deste anno. -- Neste sentido officiou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem conceder o seu imperial beneplacito para o Sr. P. A. Von Sohsten exercer nesta provincia as funcções do consulado dos Paizes-Baixos durante a ausencia do Sr. A. Brender a Brandis. -- Neste sentido officiou-se ás repartições competentes.

Dito. -- Ao presidente da relação, scientificando-o de que S. M. o Imperador houve por bem apposentar o juiz de direito do civel da comarca da Bôa-Vista Antonio Luiz Dantas de Barros Leite em um dos lugares de desembargador da relação do Rio-de-Janeiro com o vencimento annual de 1:000$ rs., ficando nesta parte a mercê dependente de approvação da assembléa geral legislativa. -- Inteirou-se o inspector da thesouraria de fazenda.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo cópia do aviso da marinha de 5 de maio ultimo, acompanhado de outra da tabella á que elle se refere, especificando a distribuição da somma designada para as despezas daquelle ministerio nesta provincia no exercicio de 1849 a 1850. -- Officiou-se neste sentido ao inspector do arsenal de marinha e ao respectivo contador.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando mande pagar a Victorino Moreira de Souza, contratador do fornecimento dos presos pobres da cadeia de Goianna, a quantia de 140,170 rs., que, segundo a conta que remette, se despendeo de 5 de dezembro do anno proximo passado a 30 de abril ultimo com o sustento e vestuario dos referidos presos. -- Communicou-se ao chefe de policia.

Dito. -- Ao mesmo, mandando pagar ao cirurgião dos presos da cadeia desta cidade, Francisco José da Silva, a quantia de 242,320 rs. em que importaram os objectos comprados para a respectiva enfermaria. -- Scientificou-se o chefe de policia.

Dito. -- Ao mesmo, remettendo com despacho de approvação o orçamento da obra do caes do Passeio-Publico na rua da Aurora, afim de que a ponha em praça no prazo do estylo. -- Inteirou-se o administrador [illegible]

Dito. -- Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo para que seja apresentado em sessão da mesma junta o processo verbal feito a Felix Migueis, quartel-mestre do corpo de policia.

IDEM DO DIA 21.

Officio. -- Ao Exm. presidente da Parahiba, agradecendo a remessa de dous exemplares impressos do regulamento que S. Exc. deu, em virtude de lei provincial, para a arrecadação meia ciza dos escravos, decima urbana, sello de heranças e legados e bens do evento.

Dito. -- Ao concelheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, accusando recebido o officio com que S. S. e os demais membros da commissão nomeada para reverem o ensaio de estatistica civil e politica, composto pelo commendador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, remetteram o relatorio daquelle trabalho; e agradecendo não só o ter desempenhado satisfactoriamente semelhante tarefa, senão tambem as expressões que, com referencia á presidencia, se acham exaradas em as duas peças que com os seus companheiros firmou. -- Neste sentido officiou-se ao Dr. José Mamede Alves Ferreira e ao vigario Francisco Ferreira Barreto.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, approvando o contrato celebrado entre Sua Mercê e os machinistas C Starr & C. acerca do concerto da machina de vapor para a barca de escavação.

IDEM DO DIA 22.

Officio. -- Ao commandante das armas, recommendando haja de expedir suas ordens para que o arsenal de guerra seja indemnisado da quantia de 1:044,880 réis, que se despendeu com a promptificação de varias peças de fardamento para as praças dos batalhões primeiro e segundo de artilharia a pé.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, transmittindo cópia da lei n. 246 de 16 do corrente, que orça a receita e fixa a despeza da provincia para o anno financeiro de 1849 a 1850.

Dito. -- Ao mesmo, communicando haver mandado passar carta de jubilação com o ordenado por inteiro ao professor da cadeira de primeiras letras do bairro do Recife, Simplicio José de Mello. -- Scientificou-se a camara municipal.

Dito. -- Ao juiz municipal de Iguarassú, accusando recebido o officio á que acompanhou a certidão de obito do major Bernardino Candido da Cunha Uchôa, supplente daquelle juizo.

Dito. -- Ao juiz de paz supplente da freguezia de Iguarassú, remettendo cópia authentica da lista geral dos votantes daquella freguezia, organisada em o anno findo. -- Inteirou-se a camara respectiva.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, declarando que póde mandar tirar no recife do porto desta cidade, em os lugares indicados no parecer que remette, a pedra de cantaria necessaria para as obras do melhoramento do mesmo porto. -- Communicou-se ao chefe de policia e á camara municipal do Recife.

Portaria. -- Designando o barão de Ipojuca, coronel chefe da segunda legião da guarda nacional do municipio do Cabo, para substituir ao coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante no commando superior interino da mesma guarda nacional, visto ter este pedido dispensa de semelhante commissão. -- Neste sentido officiou-se ao nomeado e ao dispensado.

Data. -- Nomeando pedagógo do arsenal de guerra a Francisco Manoel da Rosa, e ajudante deste a João Francisco Ferreira Magalhães. -- Inteirou-se o director do referido arsenal.

IDEM DO DIA 23.

Officio. -- Ao commandante das armas, dizendo que, segundo declarou o director do arsenal de guerra, não póde ser fornecido ao coronel commandante do quarto batalhão de artilharia á pé o livro-mestre que elle requisita, visto ter aquelle batalhão de retirar-se da provincia antes do tempo necessario para a promptificação do mesmo livro.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, autorisando-o, visto já ter S. S. representado ao tribunal do thesouro ácerca da falta de credito para a porcentagem do empregados da alfandega desta provincia, de ser opinião que o mesmo tribunal não duvidará em occorrer a semelhante falta, a fazer supprindo o referido credito com as quantias indispensaveis, até que chegue a decisão superior que lhe impetrado.

Dito. -- Ao inspector da pagadoria militar, ordenando haja de providenciar para que o chefe de policia seja [illegible] indemnisado da quantia de 40,000 réis [illegible] que pagou a Guilherme Pacheco pela [illegible] ção de 8 recrutas de Serinhãem para esta cidade, a bordo do [illegible] de que o mesmo Pacheco [illegible] tre. -- Scientificou-se o chefe de policia.

Dito. -- Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens para que seja paga, a pessôa que para a recepção se achar autorisada, a quantia de 3:000,000 afim de ser levada ao tenente-coronel commandante do terceiro batalhão de artilharia a pé, para habilita-lo a ir supprindo os destacamentos de guardas nacionaes existentes em Altinho, Bezerros e Panellas com a somma de 7:000,000 réis que lhe ser remettida ao mesmo tenente-coronel das para que possa ir supprindo aos destacamentos do seu commando. -- Participou-se ao commandante das armas.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 86,520 réis com o pagamento do azeite [illegible]

além daquelle cuja despeza estava autorisada, comprou a Thomaz de Aquino Pinto de Queirós para fornecimento dos corpos e fortalezas desta guarnição no corrente mez. -- Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, declarando que acaba de expedir as convenientes ordens para que a thesouraria de fazenda, caso não haja inconveniente, entregue desde já áquella repartição a quantia de 50:000,000 réis que lhe está a dever por conta do emprestimo á que estava obrigada para com ella em o exercicio corrente; e bem assim para que, a commeçar do primeiro de julho proximo futuro, forneça-lhe mensalmente a somma de 25:000,000 réis até contemplar os 300$000 réis em que monta o total do referido emprestimo. -- Neste sentido officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito. -- Ao mesmo, communicando ter approvado a proposta, feita pelo presidente da camara municipal desta cidade, do cidadão Pedro José Pereira dos Santos Alvarenga para reger a cadeira de primeiras lettras da povoação do Loreto, durante a molestia do respectivo professor, o padre José das Candeias e Mello. -- Officiou-se neste sentido ao director do lyceu e á camara municipal do Recife.

Dito. -- Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo para que seja apresentado em sessão da mesma junta o processo verbal do cabo Cypriano José de Almeida.

IDEM DO DIA 25.

Officio. -- Ao commandante das armas, remettendo, para que tenha o conveniente destino, a parte accusatoria do soldado do contingente do segundo batalhão de artilharia a pé, Antonio Gomes da Silva, que desertou da cidade de Maceió. -- Participou-se ao presidente das Alagôas.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que fica expedida a conveniente ordem ao inspector da pagadoria militar para mandar entregar ao tenente-coronel, commandante do quinto batalhão de fuzileiros a quantia de 2:902,592 rs. para pagamento dos vencimentos que competem aos officiaes e praças do mesmo batalhão até o fim do corrente mez, segundo o recibo que S. Exc. enviou.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a contratar com os machinistas C. Starr & C, sób as bases constantes da proposta que remettia por cópia, a factura das boias mandadas construir para balisamento do banco do Inglez e das barras do Poço e Picão, visto que a ferraria daquelle arsenal não está montada de modo a poder fabricar as mencionadas boias. -- Neste sentido officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao contador de marinha.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria provincial, dizendo que conceda a transferencia requerida por Thomé de Aquino Carvalho, e declarando ao mesmo Smc. mandar effeituar o contrato que arrematação da illuminação do bairro da Boa-Vista com Antonio da Silva Gusmão, da fórma do parecer fiscal que veio junto ao seu officio.

Dito. -- Ao mesmo, communicando ter dissolvido que cada um dos serventes do secretaria do governo passe a perceber 25$ réis mensaes, e que elles fiquem subjeitos a retenção de 1,000 rs. por cada dia que faltarem. -- Communicou-se ao secretario da provincia.

Dito. -- Ao administrador das obras publicas, ordenando mande orçar a despeza a fazer-se com os concertos de que necessitam o telhado e janellas do torreão da alfandega, visto que em que existe aquella repartição, e o orçamento que fôr feito, afim de determinar ao conhecimento da presidencia o orçamento que fôr feito, afim de determinar o que mais conveniente fôr.

Dito. -- A' camara municipal desta cidade, transmittindo cópia authentica dos artigos primeiro e segundo da lei do orçamento municipal para o anno proximo futuro, publicada na secretaria da presidencia aos 22 do corrente mez.

Dito. -- A João Leite Torres Gallindo, commandante do primeiro batalhão de guardas nacionaes de Cimbres -- Sciente, pela leitura de seu officio de 8 do corrente, de haver Vmc. dissolvido á força de seu commando a 30 do mesmo ultimo, bem como de ter feito recolher a seu quartel o armamento de que estava de posse, não só removo-lhe os meus louvores pelos serviços que prestou á causa da monarchia e da ordem, senão tambem lhe ordeno que remetta quanto antes para o arsenal de guerra o referido armamento, como já determinei e ora muito recommendo.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 1 de julho de 1849.

ORDEM DO DIA.

Tendo de tomar posse no dia 2 do corrente mez a uma hora da tarde o Exm. Sr. presidente nomeado para esta provincia o concelheiro de estado Honorio Hermeto Carneiro Leão, conforme foi communicado ao Exm. Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, em officio de 30 deste mez findo, determina o mesmo Exm. Sr. que uma divisão composta do corpo de voluntarios, guarda nacional, e primeira linha, commandada em chefe pelo Illm. Sr. coronel commandante superior da guarda nacional Francisco Jacintho Pereira, e dividida em duas brigadas, sendo a primeira composta de quatro boccas de fôgo da companhia de artifices, corpo de voluntarios, e guarda nacional, e commandada pelo Sr. coronel de legião a quem competir, e a segunda composta dos primeiro e sexto batalhões de caçadores de linha, e commandada pelo Sr. tenente-coronel de estado-maior do exercito José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa, se ache reunida no largo do Collegio ás 11 horas do dia, donde assumindo o commando o mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior da guarda nacional marchará para o largo de palacio em cuja praça se achará postada ao meio-dia, afim de em grande parada fazer as honras devidas a semelhante acto.

A companhia de cavallaria mandará postar as 11 horas junto a palacio toda fôrça disponivel commandada por um subalterno, para accompanhar o mesmo Exm. Sr. á casa da camara, e em seu regresso deverá a mesma fôrça tomar posição á esquerda da brigada de linha; bem como apresentar ao mesmo Illm. Sr. coronel commandante em chefe um subalterno, assim como outro e uma ordenança ao Sr. tenente-coronel commandante da brigada de linha, e outra ao Sr. coronel de legião que commandar a primeira brigada.

O Sr. capitão do quarto batalhão de artilharia a pé Izidoro José da Rocha Brasil, e os dous Srs. subalternos do contingente do segundo batalhão de artilharia a pé se acharão á hora conveniente no quartel da companhia de artifices, afim de tomarem conta do parque que será commandado pelo referido Sr. capitão, devendo igualmente a musica do quinto batalhão de fuzileiros ahi achar-se para o acompanhar.

Tanto as praças de infantaria, como as boccas de fôgo deverão ir municiadas para darem as salvas do estylo.

Finalmente o mesmo Exm. Sr. manda convidar aos Srs. commandantes dos corpos, companhias e contingentes, que não entram em parada, officiaes empregados, avulsos e de segunda linha, existentes nesta capital, para se acharem ás 1½ hora depois do meio-dia na casa da camara municipal, e depois de findo o acto que ahi tem lugar, dirigirem-se a palacio para cumprimentarem ao mesmo Exm. Sr. presidente.

José Pedro Heitor,
Ajudante de ordens interino.

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA.

S. Ex. o Sr. marechal do campo graduado, commandante das armas, manda fazer publico á guarnição que por despacho do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 19 [illegible] do mez proximo passado, fôram concedidos 3 mezes de licença com meio soldo para ir tratar de negocios de seu interesse ao Sr. primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, Daniel Alves Pereira Ribeiro Cirne.

José Pedro Heitor,
Ajudante de ordens interino.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 14 de junho de 1849.

O *Paquete-do-Sul* deve partir amanhã para essa provincia com escala pela Bahia, conduzindo o novo presidente, o conselheiro Honorio Hermeto Carneiro Leão: não sei se levará mala; por cautela escrevo todavia algumas linhas, contando podê-las remetter, posto que nada de interessante tenha occorrido depois da que lhes enviei pelo *S.-Salvador.*

O official-maior da secretaria da guerra Francisco de Paula Vieira de Azevedo foi aposentado com o ordenado de 2:400,000, e para substitui-lo foi nomeado o official-maior graduado, chefe da segunda secção, Libanio Augusto da Cunha Mattos.

O Dr. João Alves Loureiro foi nomeado addido de primeira classe para a legação de Londres.

Acabo de ler agora um opusculo, ou reflexões sobre o projecto com que se occupa o governo de ter vapores seus para o transporte das malas, deixando de contrata-lo com a companhia dos paquetes: o seu autor he o gerente da mesma companhia. Trata da questão com clareza; estabelece os dados, e com algarismos demonstra que o projecto he inteiramente desvantajoso. O que hoje custa ao estado 534 contos por anno, vê que o quanto dá-se á companhia, virá a custar, segundo o calculo que elle faz tomando por base o vapor *D.-Affonso*, 1330 contos. Note que nestas cifras ha muito rigor: considera todas as desvantagens, e não faz a menhuma concessão ao lado favoravel; mas, ainda assim, não concordará com a ideia de tal projecto.

As rasões principaes em que se baseam aquelles que o adoptam e defendem são:

Primeira, a dignidade do governo em fazer por sua propria conta, em barcas suas, o serviço annual feito por uma companhia particular, formada alli unicamente para aquelle fim;

Segunda, a possibilidade de desempenhar satisfactoria e regularmente aquelle objecto e o serviço de guerra com o mesmo vivo;

Terceira, finalmente, economia em ser a administração por conta do governo, e ligar os dous serviços.

Para mostrar a pouca solidez e fundamento destas rasões, mister fôra analysar cada uma dellas, o que me levaria um pouco longe, fazendo-me ser extenso. Como essa questão ha de ser naturalmente debatida pela imprensa, agora não faço mais que por então: direi agora apenas que, se pelo mesmo o governo quizesse revocar a si a companhia, e fazer o serviço das malas com [illegible]

ella o faz, ainda admittiria eu a possibilidade de levar a effeito a ideia; pois que, se a companhia tira hoje lucros fazendo certas despezas que o governo não faria, he de suppôr que, quando este não os tivesse igualmente, pela má administração que ha em todas as cousas do estado, tambem não perdesse, visto que não teria a despeza de pagar os commandantes e pilotos, e poderia tripolar, pela maior parte, as barcas com a maruja dos navios que estivessem em concertos ou com baixa. Mas fazer simultaneo o serviço de marinha de guerra e conducção de malas, em barcas que se prestem a ambos os fins, não admitto. Além de que fôra preciso não saber o que são os nossos arsenaes para crer que os vapores do governo possam ter a mesma conservação e regularidade, e achar-se sempre em bom estado como os da companhia. Ahi ha o zelo e o interesse proprio, e alli não. Não se entenda que sou movido pelo desejo de detrahir; não: apello para a prática e experiencia de todos os dias. Contar-lhes-hei uma que, por demais interessante, virá em abono do que digo: -- O *D.-Affonso*, depois da ultima viagem a Pernambuco, esteve a fazer concertos e arranjos para augmentar as carvoeiras, por serem estas um pouco pequenas e não podêrem conter o carvão preciso: acabada a obra, reconhece-se que agora levam ellas *menos* carvão que d'antes! Foi-me dito isto por pessoa que me merece muito conceito.

Eis-ahi como vai tudo que he do estado: --augmentam-se as carvoeiras, e as carvoeiras ficam menores.--Ja se vê que ahi ha alguma nigromancia, ou esperteza de Penelope. Aposto que com as barcas da companhia nunca ha de acontecer tal: lá está o olho vigilante do gerente, Marcellino Coelho, que vê mais que o proprio Argos, e não deixa que as Penelopes, Ulysses e quantos figurões ha na fabula, mettam o pé em seus trapiches e estaleiros.

O Brasil dizendo que o governo tem ordenado aos presidentes que se não apresentem candidatos, salvo os que ja uma vez tiverem sido eleitos pela respectiva provincia, affirma que elle se não deixará bigodear como o passado, cujas ordens neste sentido não fôram observadas.

Breve entrará em julgamento o processo do Franco de Sá. Falla-se por ahi que tambem vai ser processado o Queiroga, de Minas, por ter como vice-presidente sanccionado a lei da vitalicidade dos postos da guarda nacional.

Espera-se que o *Bahiana* aqui esteja amanhãa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 1 DE JULHO DE 1849.

Hontem entrou neste porto o vapor *Paquete-do-Sul*, que sahira do Rio-de-Janeiro a 15 do passado, e não a 23, como em o *Diario* n. 139 dissemos succederia, baseados em informações do commandante do vapor inglez *Lizard*.

Por elle recebêmos a carta do nosso correspondente da côrte, a qual fica exarada no lugar competente; bem como jornaes mineiros, fluminenses e bahianos: os primeiros até 3 de junho, os segundos até 15, e os terceiros até 27.

A eleição era o objecto quasi exclusivo com que se occupava a imprensa de Minas. Segundo o *Itamontano*, ainda não estava plenamente tranquilla a cidade de Minas-Novas; o *Conciliador*, porém, nada dizia a respeito, o que nos leva a crer que, se alguma cousa alli ha, não he de grande monta.

Quanto a côrte, limitar-se-hiam as noticias ao que diz o correspondente, se não tivessemos de annunciar que reassumira a pasta da fazenda o Sr. J. J. Rodrigues Torres, que, como os leitores sabem, obtivera licença de S. M. o Imperador para tratar de sua saúde.

Bahia permanecia em paz.

O preto José Gregorio, que, confórme declaramos em o *Diario* n. 140, confessára ter sido o mandatario da morte do capitão Antonio Marinho de Andrade Vinhas, dizia que fôra incumbido do assassinato pelo filho mais velho da victima, o qual, além de lhe haver dado 400,000 réis para perpetrar o crime, escolhêra pessoalmente a emboscada, e nella o collocara!...

O *Mercantil*, ao dar conta de semelhante acto, que não sabemos qualificar, accrescenta que esse filho degenerado, ora em poder da justiça e andára, assassinar o pai sómente para succeder-lhe na posse de um engenho!...

O jury da cidade de S.-Salvador absolvêra por empate dous individuos pronunciados pelo chefe de policia como introductores de moéda falsa. O presidente do tribunal appellara da sentença, e cria-se que os réos seriam submettidos a novo julgamento.

O periodico que mais acima citámos, refere o seguinte em o seu numero 138 de 25 do passado:

« Na noite de ante-hontem pegou fogo em uma propriedade ao Pilar denominada 4.ª *Prensa*, e infelizmente com tal intensidade, que alcançou outra contigua, onde causou bastante prejuizo, sendo sobretudo para lamentar a perda de algumas vidas, entre ellas a de um bravo official de marinha o segundo tenente Francisco de Paula Rodrigues, alem de varios ferimentos.

« Aos primeiros signaes do incendio, acudiram immediatamente Ss. Exs. o presidente da provincia e commandante das armas, o Sr. chefe de policia e mais autoridades, o corpo policial, cavallaria, artifices, contingentes dos corpos nacionaes bombas de terra e das embarcações de guerra, alguns engenheiros, entre os quaes muito se distinguio o Sr. capitão Albuquerque, bem como o Sr. subdelegado Costa Guimarães, alem de muitos particulares; asseverando-se-nos que a energia que todos desenvolveram se deve a salvação da 5.ª *Prensa* onde existia grande quantidade de algodão, e de outras propriedades de importancia.

« Attribue-se a causa deste triste acontecimento a haver ficado fogo na tanoaria, que desde algum tempo existia n'aquella prensa. »

O *Paquete-do-Sul* trouxe a seu bordo o Exm. Sr. concelheiro de estado, e presidente nomeado para esta provincia, Honorio Hermeto Carneiro Leão

S. Ex. tomara posse amanhãa (2) a 1 hora da tarde.

O Sr. doutor José Bento da Cunha Figueiredo foi nomeado presidente da provincia das Alagôas, e já se acha de posse da carta pela qual S. M. o Imperador se dignou de conferir-lhe semelhante nomeação.

Recebêmos gazetas de Lisbôa que alcançam até 28 de maio.

Portugal ficára perfeitamente tranquillo, e a rainha D. Maria continuava com progressivas melhoras.

Em Hespanha nada de extraordinario havia occorrido.

A Catalunha achava-se de todo pacificada. O general Concha, marquez do Douro, tendo dado cabo das fôrças rebeldes que assolavam aquella provincia, havia ja regressado á Barcelona, onde tivera o mais luzido e enthusiasmado recebimento por parte dos habitantes.

No dia 19 de maio, diz o *Diario do Governo*, o deputado Ordax Avecilla apresentou á camara de que he membro uma proposta por elle assignada, e por mais seis deputados, pedindo ao congresso que declarasse vêr com summo desagrado a sahida de uma expedição militar para os estados-pontificios, assim como qualquer outro genero de demonstrações que difficultem a reconciliação do summo pontifice com os seus subditos. O autor da proposta sustentou-a n'um breve discurso, á que extensa e eloquentemente respondeu o ministro dos negocios estrangeiros, marquez de Pidal. S. Exc., depois de fazer breve resenha dos acontecimentos politicos de Roma durante o pontificado de Pio IX, disse:

« Enquanto esta questão se agitava, iam-se reunindo os plenipotenciarios. O santo padre, vendo as desordens e extravios de que todos os dias recebia noticias, dirigio um convite directo aos governos de França, Austria, Napoles e Hespanha, para que, sem prejuizo do convenio das potencias catholicas, estas acudissem á necessidade do momento, por meio de uma intervenção armada. Em consequencia do convite de Sua Santidade, publicado em todos os periodicos de Madrid e de toda a Europa, que por isso o não leio, se reuniram os representantes de quatro potencias em Gaeta, para conferenciarem, tratando-se alli em primeiro lugar de vêr o modo de restabelecer o papa no podêr temporal. Entraram, em seguimento, em discussão outros meios que não he preciso revelar, nem o devo fazer, pois não vejo necessidade de dar conta de tudo o que alli se passou. Fixou-se o principio: a França adiantou-se e entrou por Civitta-Vecchia; Napoles seguio-lhe o exemplo, e entrou por Terracina: segue-se a Austria que deve ter entrado pelas legações, posto que disso ainda não haja noticia. Ficava unicamente a Hespanha, que foi a primeira que apresentou a questão debaixo de um aspecto religioso, e se reclamava especialmente a nossa intervenção por uma circumstancia particular de que tratarei. Nestas circumstancias contribuiram as nossas embarcações para a rendição de Terracina, que nem se póde chamar rendição, porque apenas os nossos navios alli se apresentaram, fôram saudados os Hespanhóes, levados pouco menos do que em triumpho, gritando todos: *Viva Pio IX*! Partira, pois, para alli uma divisão de nossas tropas, no uso, fórma e com o fim que acabo de indicar. Nada mais ha a este respeito até o presente: esta he a politica que rege o governo hespanhól neste ponto. Aqui se vê clara e patente a politica do mesmo governo. Não vai intervir para reformar, nem para determinar: só acompanha a ideia catholica de que o Summo Pontifice deve estar livre, e tenha prestigio e podêr independente para livremente exercer as suas sagradas funcções. Não se involve nos internas assumptos de Roma, com os quaes nada tem a Hespanha.... Diz-se, porém, que a causa que actualmente se ventila ás portas de Roma he a causa da civilisação, e que nós, atacando-a, atacamos a civilisação. Confesso, senhores, que he com grande repugnancia que respondo a este genero de argumentos. A causa da civilisação! Já eu disse como esta causa cresceu, e se involveu pelos crimes mais atrozes e iniquos, e que mais se affastam da civilisação, ela mais insigne e infame das ingratidões, pelos assassinios e crimes mais negros e perversos não só contra o homem que representava o governo, como tambem contra assembléa, á cuja entrada foi morto, pois até este insulto quizeram fazer á verdadeira liberdade tão infames assassinos. Já mostrei, senhores, como se constituio aquelle governo; já ponderei que são treze os assassinios que se estão diariamente praticando, sób o mando desses homens a quem o Sr. Ordax Avecilla chama representante da civilisação. E nada direi de estarem esses civilisadores do mundo vendendo por vil preço aos estrangeiros os monumentos de artes que faziam a gloria da sua patria, e atrahiam ao seu seio a maior parte dos viajantes. Se estes são os representantes da civilisação, tambem o serão os barbaros que no seculo quinto invadiram o imperio. He verdade, senhores, que quando fallo destes assumptos não trato de infamar, nem de calumniar o povo romano. Não, senhores, aonde está o povo autor destes crimes? Não póde ser o verdadeiro povo, e realmente o não he. Senhores, nos estados pontificios está-se praticando o mesmo que se praticou, não ha muito tempo, nos vizinhos estados da Toscana. O povo levantou-se, segundo as participações recebidas, em favor do pontifice, apenas se vio protegido por uma fôrça estrangeira. Assim como na Toscana se fez a reacção, assim nos estados romanos se sublevam em toda a parte os povos ao brado de *viva Pio IX*! como aconteceu em Terracina e Trosinone com os Napolitanos, e até com os Francezes em Civita-Vecchia, segundo participações officiaes.... Perguntarei: quem está á frente do podêr em Roma? Quem he Mazzini? Donde veio? Pertence áquelle estado? Quem he Avezzana, ministro da guerra? Um Genovez. Quem he Garibaldi, que commanda as tropas? Penso que he Toscano ou Lombardo. He constante, senhores, que aquella gente, desde o cabeça até o ultimo soldado, com pequenissimas excepções, he uma cabilda de estrangeiros que se apoderou de Roma, e resistio ao general Oudinot, a quem attrahira com manejos, por certo, dignos delles.

« A proposta foi rejeitada por 135 votos contra 17, notando-se que votaram contra ella muitos deputados da opposição progressista moderada, como os deputados Infante, Cortina, Gomes de la Sorna, Lujan, Mendisabal, Sagusti, etc. »

Em um de nossos precedentes numeros referimos que a cidade de Palermo, e com ella toda a Sicilia, desanimada pela tomada de Catania, assim como pela entrega de Syracusa, se havia rendido ao general Filangieri; e isto fizemos em vista do seguinte despacho do coronel Nauzanto do o qual encontrámos estampado no *Times* de 8 de maio.

« Palermo submetteu-se, e com ella toda a Sicilia. Uma deputação, a qual acompanho, dirige-se ao general commandante em chefe, para o fim de apresentar-lhe um acto puro e simples de submissão. »

Entretanto, no *Diario do Governo* de 28 de maio lêmos o seguinte trecho, extrahido do *Times* de 17 do mesmo mez:

« Nas nossas ultimas noticias de Palermo deixámos Filangieri, e a pacifica deputação que tinha ido offerecer-lhe a entrega da cidade sem condição alguma, a poucas milhas da mesma cidade. Parece que, emquanto a deputação e os principaes habitantes se conservavam ausentes, o célebre Scordati entrou na cidade a frente de grande numero de montanhezes, dissolveu o governo provisorio, desarmou os guardas nacionaes que não quizeram reunir-se-lhe. Proclamou-se novamente o odio aos Napolitanos, fizeram-se barricadas, e os demais preparativos para desesperada resistencia. Tudo isto se fez contra o voto e sentimentos das melhores classes de pessoas que exultavam por terrem derribado o partido da guerra, e o governo que por tanto tempo capitaneou a revolta, esperando agora podêrem ao menos contar com a segurança de vidas e propriedades. No dia 4 do corrente, (*maio*) quando sahio de Palermo a nossa correspondencia, tudo era confusão na cidade. Filangieri distava della apenas sete milhas, confiado em que tudo acabaria pacificamente em favor da régia autoridade. Carecia de um ou dous dias para reunir e organisar fôrças, e hontem ou hoje terá dado já o assalto á cidade. Não temos noticias mais modernas que do dia 4, mas as pessoas com quem o nosso correspondente fallou, e que haviam sahido neste dia de Palermo, são de opinião que as novas tentativas de sublevação não pódem ir por diante, e que o commandante em chefe levara de vencida a cidade. As tropas napolitanas estão como furiosas, e Filangieri, cujos sentimentos conhecemos, apezar dos esforços que tem feito para reprimir o saque, tera grande difficuldade em conter agora os soldados, se estes acharem séria resistencia.

«Um tal Riso, que está á frente do novo governo, he pessoa abastada, e que foi obrigado por medo a juntar-se aos bandoleiros montanhezes. Scordati, que os capitanêa, he homem desesperado, he uma especie de Garibaldi Siciliano; e como o roubo he o fim unico dos que o seguem, ainda mais do que o odio aos Napolitanos, receiamos que occorram scenas muito horriveis. He possivel que os montanhezes prefiram dar um saque á cidade, e retirarem-se depois, a esperar que as tropas reaes fiquem com os despojos depois da derrota. Seria este successo bastante horrivel para a cidade de Palermo; mas não faltam em deseje que uma cidade que foi causadora da ruina de Messina e Catania prove dos amargos fructos que preparou para os seus vizinhos. »

Segundo a *Gazeta de Colonia*, diz o mesmo jornal portuguez acima citado, o manifesto que o imperador Nicoláo publicara acerca da sua intervenção na Hungria, esta substancialmente concebido nos seguintes termos:

« Em vista dos tratados de Vienna, e com a permissão do imperador, presto o meu auxilio para combater uma revolução que não he austriaca, mas européa. Nas fileiras rebeldes combatem vassallos meus. Puz a disposição do imperador de Austria 80 000 homens, além do corpo de exercito que ja entrou na Transylvania. Todas estas tropas serão pagas e mantidas pelo meu thesouro. O meu animo esta mui distante de toda a ideia de conquista.»

A Allemanha continúa entregue á mesma agitação; e o rei da Prussia, temendo os resultados a que ella poderia dar lugar, resolvêra elevar o seu exercito á fôrça de 500,000 homens.

O gabinete prussianno convidára por meio de uma circular a todos os governos allemães de enviarem plenipotenciarios a Berlin para estabelecerem as bases da unidade germanica, e darem uma constituição a Allemanha; e, segundo annunciam cartas datadas de 12 de maio, naquelle mesmo dia deviam começar as conferencias dos plenipotenciarios alli reunidos. A Baviera, Hanover e Saxonia serão representadas nestas conferencias pelos respectivos ministros. Entretanto, o conde de Armin, ministro dos negocios estrangeiros da Prussia, pedira a sua demissão, e fôra substituido pelo conde de Brandeburgo, presidente do concelho.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO NO MEZ DE JUNHO DE 1849

Rendimento total	210:208,803
Restituições	384,344
Liquido	209:824,459
D ireitos de consumo	205:617,797
Di to de 1 % de reexportação	6,793
Ex pediente de 5 % dos generos com carta de guia	347,380
Dit o de meio por cento dos generos do paiz	113,576
Arm azenagem de mercadorias, 1 por cento	593,603
Dita da polvora	22,500
Pre mio de meio por cento dos a gnados	2:510,455
Mul s	606,595
Em umentos de certi	5,760
	209:824,459
Impo stos dos despachantes	25,000
Feitio dos titulos dos mesmos, dos caixeiros despachantes, e aj udantes dos ditos	16,800
Taxa do sello dos mesmos	1,120
Receb ido do feitor e conferente Fau stino José dos Santos, em virtu de da ordem do Exm. Sr. pres idente da provincia, (resti tuição)	450,096
	210.317,475
Rendime nto do mez de junho de 1848	102:255,417
Differe nça para mais	108:062,059
de 1847	152:576,261
Differença para mais em 1849	57:741,214

O escrivão da alfandega,

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 30	1:764,822
Diversas provincias	45,920
	1:810,742

RENDIMENTO NO MEZ JUNHO DE 1849.

Consulado de 7 por cento	45:272#698
Dita de 2 por cento	10#444
Dita de 1½ por cento	21#598
Ancoragem para fóra do imperio	3:674#475
Dita para dentro do dito	113#871
Sello fixo	532#080
Dito de titulos	11#000
Siza de 5 por cento	350#000
Dita de 15 por cento	750#000
Certidão	36#720
Multas	319#990
	51:092#876
Restituição feita	437#850
	50:655#026

Diversas provincias.

Dizimo d'algodão da Parahiba	568#468
Dito de dito do Rio-Grande-do-Norte	482
Dito de dito do Ceará	1#832
Dito d'assucar das Alagôas	2:153#698
	53:379#506
Depositos existentes	7:805#274
Dito sahidos	1:893#428

O administrador,

João Xavier Carneiro da Cunha.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28	2:534,420

RENDIMENTO NO MEZ JUNHO DE 1849

Direitos de exportação de 3 %	17:348#042
Dito de 5 por %	2:444#313
Taxa	1:190#440
Capatazia	781#120
Decima urbana	22:398#350
Meia siza de escravos	1:827#050
Novos e velhos direitos	537#931
Sello de heranças e legados	230#992
Emolumentos de policia	15#000
Matricula de grammatica latina	10#000
Meio soldo e sello de patentes da guarda nacional	294#300
5#000 rs. por escravo despachado	35#000
Imposto de olarias	192#000
Multas	106#337
Juros	38#084
Rs.	47:449#559

Mesa do consulado provincial, 30 de junho de 1849.—O escrivão da primeira secção, *João Ignacio do Rego.*

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE JUNHO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	As poucas transacções da semana fôram effeituadas a 23 e meio d. por 1,000 rs., não havendo quem queira lettras a este preço.
Algodão	Entraram 199 saccas. -- O de primeira sorte vendeu-se de 4,700 a 4,800 rs. por arroba. -- Do primeiro de julho de 1848 até hoje entraram 41,278 saccas, as quaes com as 4,790 que ficaram do anno financeiro antecedente montam a .... 46,068.
Assucar	Vieram ao mercado 86 caixas. -- Comquanto o preço desse genero não subisse, todavia esteve mais firme a 1.200 rs. por arroba sobre o ferro, e em geral foi mais procurado. -- O mascavado ensaccado e embarricado obteve 1,900 rs. por arroba. --Orçam por 7,581 caixas as entradas do 1.º de julho de 1848 a 30 de junho de 1849
Couros	Venderam-se a 105 rs. por libra.
Azeite-doce	Idem de 2 a 2,200 rs por galão do do Mediterraneo
Bacalhão	Entrou um carregamento do 2100 barricas que foi vendido a preço oculto. -- O deposito anda por 7,000 barricas. -- As vendas a retalho regularam de 8 a 10# réis.
Batatas	Venderam-se a 2,560 rs por arroba.
Carne-secca	Ficaram por vender hoje cerca de 45,000 arrobas. -- A do Rio-Grande vendeu-se de 2,300 a 2,700 rs. por arroba, e a de Boenos-Ayres de 2,100 a 2,400 rs.
Farinha de trigo	Entraram 1,300 barricas de Richemond, e 550 de França. -- Os preços fôram os mesmos da revista anterior.

Existem no porto 49 embarcações, a saber: 2 americanas, 1 austriaca, 24 brasileiras, 4 dinamarquezas, 5 francezas, 1 hamburgueza, 2 hespanhólas, 1 hanoveriana, 3 inglezas, 4 portuguezas, 1 siciliana e 1 sarda.

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 26 DE JUNHO.

Londres	25 firme
Paris	nominal.
Hamburgo	»
Lisbôa e Porto	115 p. %.

METAES.

Onças hespanhólas	31#600 a 31#800
» mexicanas	31#300 a 31#500
Peças de 6#400	17#400 a 17#600
» novas	16#500 a 17#000
Moédas de 4#000	9#400 a 9#600
Patacões brasileiros	2#000
» hespanhóes	2#000
» mexicanos	2#000

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 30.

Rio-de-Janeiro e Bahia; 15 dias, e do ultimo porto 3, vapor de guerra brasileiro *Paquete-do-Sul*, commandante o primeiro tenente Thomaz da Silva Vasconcellos -- Conduz o Exm. Sr. concelheiro de estado Honorio Hermeto Carneiro Leão, o commandante da armada José Romão Nogueira, o escrivão do dito Luiz Lionce Gley Nunes, José Tavares da Gama, Frei Luiz de Santa Mafalda Lago, Frei Americo *Destino*, de 164 toneladas, capitão Antonio José dos Santos Lapa, equipagem 13, carga vinhos e mais generos; a Thomaz de Aquino Fonseca. Passageiros, James Halidey, sua senhora e tres filhos menores, Serafim de Sena Jorge, Joaquina de Magalhães Coimbra e familia.

Bahia; 7 dias, garopeira brasileira *N.-Sra.-da-Penna*, de 22 toneladas, capitão Manoel Pedro, carga lastro de areia; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool; galera ingleza *Bonita*, capitão W Kelley, carga assucar. Passageiros, C. C. Johnston, Inglez; Frederico Henrique Luttkens, Lubequense; D. Paulina Gomes, 1 criada e uma filha menor, Hamburguezas.

Navios entrados no dia 1.º

Bahia; 3 dias, vapor francez *Fulton*, commandante o tenente Le Maitre.

Navios sahidos no mesmo dia.

Gibraltar; polaca americana *Sette-de-Maio*, capitão Matheu Lazari, carga assucar.

Idem; galiota hanoveriana *Anna-Roberta*, capitão P. C. Fredericho, carga assucar.

EDITAES.

— Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 28, 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação. As pessoas que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 28 de junho de 1849. — O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

— Pela inspectoria da alfandega se manda fazer publico, para conhecimento do commercio, e especialmente dos capitães e mestres de embarcações, o § 4 da ordem do thesouro publico nacional de 17 de março de 1838 sób n. 50, providenciando sobre os guardas da alfandega encarregados das descargas das embarcações; devendo os consignatarios ou mestres das embarcações, quando se der qualquer falta a este respeito, participarem a esta inspectoria para sobre o occorrido providenciar.

Alfandega de Pernambuco, 28 de junho de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

« § 4. Que se faça constar por edital, que assim como o governo demittirá aquelles guardas que receberem gratificações das partes por serviço a que são obrigados, assim tambem fará proceder nos termos da lei contra as mesmas partes que derem taes gratificações como incursas no crime de peita, segundo os artigos 130 e 132 do codigo criminal.

« O que se participa ao dito Sr. inspector para sua intelligencia e execução, havendo-se-lhe por muito recommendado que empregue todo o zelo e diligencia, afim de descobrir aquelles que infringirem a presente ordem. --Conforme.--O escrivão *Lumachi.*»

Declarações.

-- Perante o concelho da administração naval, tem de contratar-se por arrematação o fornecimento, por tempo de tres mezes, dos seguintes generos para os navios armados e hospital de marinha: azeite-doce, dito de carrapato, agoardente, assucar branco, arroz pilado, bolacha, bacalhão, café moido, carne verde, dita secca, dita de porco e de vacca salgada, farinha de mandioca, feijão, lenha, pão, sal, spermaceto em velas carnauba em ditas, toucinho de Santos e vinagre de Lisbôa; pelo que são convidados todos aquelles a quem convier fazer dito fornecimento a comparecerem na sala das sessões do dito concelho as 12 horas da manhãa do dia 3 do corrente, com suas propostas, declarando o ultimo preço e o nome do fiador, que será para esse fim pessoa habilitada.

-- Tendo o arsenal de marinha de mandar tirar nos arrecifes do porto desta cidade nos lugares que se indicar, a pedra de cantaria precisa para as obras do melhoramento do mesmo porto; assim manda o Illm. Sr. inspector fazer publico para conhecimento dos que possa interessar, devendo todas aquellas pessoas a quem convenha contratar semelhante serviço apresentar-se-lhe com a maior brevidade possivel em todos os dias uteis das nove horas da manhãa ás tres da tarde

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 23 de junho de 1849.

No impedimento do secretario,

José Marcellino Alves da Fonseca.

-- O arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento de carne verde, por espaço de 6 mezes, sendo de julho a dezembro do corrente anno, para os aprendizes menores do mesmo arsenal: a quem o mencionado fornecimento convier, comparecerá na sala da directoria do referido arsenal, munido de sua proposta com o ultimo preço em carta fechada, no dia 2 de julho.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que o prazo dos 30 dias uteis para o pagamento a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos do segundo semestre de 1848 a 1849, espira no dia 10 de julho proximo vindouro e desse dia em diante pagarão a multa de 3 por cento sob o valor de seus debitos, todos os que ficarem devendo dito semestre.

-- O juiz de direito do crime da segunda vara mudou-se para a rua da Matriz da Bôa-Vista, sobrado, n. 28.

-- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria, hoje 2 de julho.

Theatro de Apollo.

QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1849.

Definitivamente a ultima representação TRINTA ANNOS DA VIDA DE UM JOGADOR, drama em seis quadros, e uma pequena peça comica.

Os cartazes annunciarão o detalho desta representação.

THEATRO DE S.-FRANCISCO.

-- Pedro Baptista de Santa-Rosa, director do theatro de S.-Francisco, avisa ao respeitavel publico que o espectaculo annunciado para hontem, 1º de julho

lheiro de estado Honorio Hermeto Carneiro Leão. Em consequencia, apparecerá a effigie de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, perante a qual se cantará o hymno nacional. Principiará o espectaculo com a chegada do Exm. presidente.

Publicação litteraria.

Uma associação de litteratos pretende publicar um periodico sôb o titulo de

AGUIA CATHOLICA,

por meio do qual se derrame pelo povo, tão carecedor de instrucção, tudo quanto diga respeito á santa e veneranda religião de nossos pais, assim do dogma, como da moral evangelica, disciplina e rito da igreja, menos todavia a parte polemica. Sahirá á luz todos os domingos em formato grande, isto he; em uma folha ordinaria de papel Subscreve-se na praça da Independencia, lojas ns. 6 e 8, á rasão de 400 rs. por mez Escusado se faz o mostrar a grande utilidade de um periodico desta natureza. A religião he o primeiro e mais forte elemento da sociedade; e o povo que for mais instruido na religião augusta de Nosso Senhor Jesus-Christo, e mais fiel for na pratica da moral evangelica, esse será o povo verdadeiramente livre, bem morigerado e feliz.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro o patacho nacional *Nereide* de primeira marcha, como tenha a maior parte da sua carga prompta, pretende sahir até o dia 10 de julho corrente: para o resto e passageiros trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34, ou com João de Carvalho Raposo, na praça.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho *Fortuna*: recebe alguma carga a frete: os pretendentes tratem com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá até o fim do presente mez o brigue nacional *Josefina*: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 33, ou com o capitão na praça.

-- Para o Rio-de-Janeiro o brigue nacional *Formoso* segue viagem com muita brevidade, por já ter engajados dous terços de sua carga: para o restante trata-se na da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

--- Segue com toda brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompto, o brigue brasileiro *San-José*: para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou com o capitão José Ramos de Souza bordo.

-- Para o Aracaty segue no dia 15 do corrente o patacho *Santa-Cruz*: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

Para o Porto

sahirá nestes poucos dias o brigue portuguez *Maria-Feliz*, por se achar com o seu carregamento quasi prompto: para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com o capitão na praça.

Leilões.

-- Rosas Braga & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda-feira, 2 de julho proximo, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo-Santo.

-- O leilão de toucinho de Santos ficou transferido para terça-feira, 3 do corrente, no mesmo armazem que foi do finado Braguez ao pé do arco da Conceição, pelas 10 horas da manhãa

O Sr. brigadeiro Almeida fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia pertencente a um senhor de engenho retirado para fóra da praça, consistindo em consolos, sofas, cadeiras, mesas de meio de sala, ditas de jogo, espelhos, marquezas, toucadores, lavatorios, commodas, mesa de jantar, quadros, crystaes, alguma prata e muitos outros artigos uteis: advertindo-se que muita da mobilia he inteiramente nova: terça-feira, 3 de julho as 10 horas da manhãa, na rua do Apollo, n. 15.

Avisos diversos.

Caphéos de sol
Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico! Novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de encommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- O abaixo assignado remette para alguma das provincias do sul o preto Fabricio que está presentemente recolhido á cadeia desta cidade, escravo do Sr. Francisco José Vieira de Mello, morador na povoação de Cruangy, por conta e ordem do mesmo senhor.

José dos Santos Neves.

-- Sabbado, pelas 4 horas da tarde, desappareceu da rua do Collegio um cavallo com cangalha apparelhada de couro, e com um par de caçuaes, com os signaes seguintes: rodado, novo, carnudo, pescoço fino, e ferrado no queixo: quem delle der noticia certa, ou levar a mesma rua, na venda de Sebastião José Gomes Penna, será bem re-

-- Na padaria da rua do Mondego, n. 95, se fabrica o afamado pão de Provença, assim como se faz uma nova bolachinha intitulada imperial, a qual, pela sua superior qualidade, se torna recommendavel; faz-se toda qualidade de bolos, bolinhos, podim e pão-de-ló, tudo de superior qualidade; e o proprietario deste estabelecimento está habilitado a satisfazer qualquer destas encommendas.

-- Tendo o abaixo assignado, administrador da imperial capella de Nossa-Senhora-da-Assumpção, na Estancia, feito celebrar no dia 28 do mez proximo passado um *Te-Deum-laudamus* em acção de graças ao Senhor-Todo-Poderoso pelo triumpho que alcançou a mesma Senhora Nossa Protectora no dia da sua festividade a bem da paz e tranquillidade publica, para isto o abaixo assignado recorreu a alguns senhores que generosa e espontaneamente se dignaram subscrever e concorrer com os seus donativos para um fim tão justo! O acto esteve solemne; porque, além da decoração pomposa e elegante em que se achava a igreja, apezar do seu máo estado material, foi presidido pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano com as assistencias de Suas Excellencias o Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia e o Exm Sr. marechal de campo commandante das armas. O muito Rvd. padre mestre Fr. João Capistrano de Mendonça recitou nesta occasião um rico discurso, obra prima de eloquencia e bom gosto! Terminado o acto, teve lugar um memento pelas almas de todos os que pereceram no dia 2 de fevereiro, e anteriormente em defesa da paz e tranquillidade publica e sustentação da monarchia. Os leaes voluntarios, commandados pelo Sr. capitão Francisco Carneiro da Silva, fizeram a guarda de honra, e o asseio, disciplina e garbo militar que ostentavam faziam os rivalisar com uma tropa veterana, e davam a conhecer o quanto se deve ao seu digno chefe o Exm Sr. concelheiro Sebastião do Rego Barros, que em tão pouco tempo creou um corpo tão disciplinado para a defesa do melhor dos soberanos, e manutenção da tranquillidade publica.

Francisco José de Mello.

Loteria da igreja de Nossa-Senhora-do-Guadelupe.

Em vista da disposição do art. 48 da lei provincial n. 244 de 16 de junho proximo findo, que concedeu o direito de preferencia a qualquer outra loteria á concedida a favor das obras da igreja de Nossa-Senhora do-Guadelupe de Olinda, e do despacho de 27 do referido mez do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, proferido em requerimento da mesa da irmandade daquella igreja, declara o thesoureiro desta loteria que as respectivas rodas correm impreterivelmente no dia 14 do corrente mez, concorrendo para isto não só a bondade do plano que tem merecido o geral agrado, como a rapida e espantosa venda que vão tendo os bilhetes; merecendo particular consideração o facto de que a irmandade pretende, (se até esse dia restarem bilhetes) ficar com elles, e bem assim que os mesmos bilhetes são de 8,000 rs. os inteiros, e de 4,000 rs. os meios, e se acham á venda nos lugares do costume, habilitando-se quem os comprar, para obter os vantajosos premios de 6.000,000, 3:000,000 rs, um conto, etc., etc., além dos mais que não são menos interessantes.

-- Offerece-se uma mulher forra para ama de casa: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 2.

Homœopathia.

Primeiro consultorio homœopathico em Pernambuco, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22

Este consultorio estará aberto todos os dias, desde as 10 horas da manhãa até ás 3 da tarde: as pessoas que não poderem chegar ao consultorio, poderão ser visitadas em suas casas, qualquer que seja a distancia desta praça. Os indigentes serão tratados gratuitamente, apresentando um attestado do vigario de sua freguezia.

Passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continúa-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos.

-- Na padaria de uma só porta na praça da Santa-Cruz, precisa-se de um caixeiro e de um forneiro.

-- Aluga-se o sobrado amarello da rua Augusta, junto ou separados os andares: na rua do Amorim, numero 15.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares da rua da Penha: a tratar na venda immediata ao mesmo.

-- **Precisa-se de um homem nacional ou portuguez, com preferencia das ilhas, para feitor de engenho, que seja bem activo e intelligente da cultura de cannas e de todas as mais lavouras e respectivos serviços: na rua da Cadeia do Recife, loja de José Gomes Leal.**

-- O abaixo assignado retira-se com sua familia para o engenho Megao-de-Cima, e pela presteza de sua viagem não póde repentinamente despedir-se de todos os seus amigos e pessoas que o obsequiaram, e por isso o faz por meio deste jornal, esperando de todos elles indulgencia, e offerecendo alli o seu diminuto prestimo. Outro sim, declara que deixa nesta praça por seu bastante procurador a seu cunhado Francisco Baptista de Almeida, com podêres geraes para tudo quanto preciso fôr do abaixo assignado, e scientifica ao publico que com elle se deverão entender para todas as suas transacções.

Recife, 30 de junho de 1849.--*José Gorgonio Paes-Barreto.*

-- Uma pessoa que se acha livre do serviço da guarda nacional, e que tem boa lettra, offerece-se para escrever em qualquer escripturação; quem a pretender an-

-- O abaixo assignado, proprietario do Hotel-Commercio, em consequencia do grande numero de assignantes que presentemente tem seu estabelecimento, e das continuadas encommendas que diariamente lhe encarregam de apromptar, tem resolvido de hora em vante cessar de dar almoços e jantares avulsos em dito estabelecimento, para d'esta forma melhor dedicar-se a bem servir seus assignantes e freguezes.

Dito estabelecimento continúa a receber o numero de hospedes que lhe fôr possivel e compromettel-se a bem trata-los. Das 6 horas da tarde as 10 da noite, as salas ao estabelecimento estarão abertas, como até agora, e os freguezes que comparecerem serão servidos com promptidão e asseio.--*Francisco Simões da Silva Mafra.*

-- Está para alugar o primeiro andar do sobrado novo na travessa do Dique, com bons commodos para grande familia: a tratar com José Maria Placido Magalhães, ou com o seu proprietario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia, n. 18.

-- Quem annunciou querer comprar uma mobilia de jacarandá em meio uso, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 13.

— O deposito do rapé Andary, Imperial, Terra-da-S.-Cruz e Princeza do Rio-de-Janeiro, mudou-se da rua da Cruz, n. 63, para a rua da Cadeia do Recife, n. 43, segundo andar; os amantes da mui bella pitada se poderão dirigir ao referido deposito, ou na lojas em que se vendem, que serão bem servidos.

-- He falso o annuncio que se fez no *Diario* de 30 do proximo passado, do leilão em casa do brigadeiro Almeida. — *Antonio Rodrigues de Almeida.*

— Precisa se de um forneiro: na rua Direita, padaria n. 69.

— Antonio Jeronymo Lopes Vianna mora nos Coelhos, a ilharga do hospital.

— A viuva de Francisco Martins Ramos faz sciente aos seus credores que tirem suas contas para entrarem no inventario á que se vai proceder, as quaes serão entregues a João Francisco Pontes.

— José Joaquim Lopes Pereira Guimarães faz sciente aos respeitaveis pais de familia que abrio sua aula de primeiras lettras e lingoa nacional, aonde recebe alumnos a 1,000 rs., promettendo o adiantamento de seus alumnos: na rua do Caldeireiro, n. 14.

— Na rua das Cruzes, n. 35, segundo andar, ensinam-se meninos a ler, escrever, contar, arithmetica, grammatica da lingoa nacional: promette-se a maior actividade, tanto para o progresso de ditas disciplinas, como para a pratica de bons costumes. Na mesma aula tambem se recebem pensionistas.

-- Quem annunciou, no *Diario* de 30 do proximo passado, querer comprar um correntão, querendo um com 40 oitavas, quasi novo e bem feito, dirija-se a rua do Queimado, n. 38, segundo andar.

— Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias até 100,000 rs. sobre penhores de ouro e prata: nesta typographia se dirá quem dá.

Adverte-se.

ao miseravel calumniador B. M. da S., morador na rua do C., que não continue a depôr falsidades contra a reputação de quem sem o menor custo lhe póde mandar moer os ossos e diminuir a lingoa, tão venenoza, que nem ao menos tem respeitado o credito daquelles que por muitas vezes lhe tiraram a fome! Lembra-se mais a esse vil detractor, espião e escravo, que a honra alheia não se fere impunemente, e emquanto tardar o premio dos seus *relevantes* serviços, será bom que se vá occupando com as tabernas da rua do Collegio e Cruzes, onde quotidianamente vai deboxar-se. Até breve.

O Calabrote.

-- Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de rua: na rua da Senzalla-Velha, n. 100.

-- Aluga-se um grande sitio em Beberibe, com grande casa de vivenda, entre a povoação e o porto da Madeira, com algumas arvores de fructo, com muito terreno e grande baixa para toda a qualidade de plantação, passando-lhe o rio no fundo: quem o pretender dirija-se á rua da Soledade n. 29.

-- **Quem se julgar credor do abaixo assignado, queira apresentar suas contas no prazo de oito dias para serem pagas, a contar de 30 de junho do corrente anno. —**
Luiz José Marques

S. H. T.

A direcção da sociedade Harmonica-Theatral convida aos socios em geral para reunião da sociedade no dia 8 do corrente, afim de deliberarem sobre objecto que está em sua attribuição; e aproveita a occasião para scientificar a todos os Srs. socios que não tem negado a nenhum subirem ao palco scenico, antes pelo contrario, alguns que tinham e teem por dever, a isso se tem recusado, procurando pretextos frivolos, em despeito á direcção, por ter acabado com a onerosa contribuição de 600,000 rs. por anno ao Sr. J. J. Leal, não resultando de tal contribuição utilidade nem interesse para a sociedade; portanto a direcção, não temendo levar ao conhecimento da sociedade os seus actos no pequeno decurso de tempo em que se acha na administração, antes sim lhes supplica que queiram comparecer á dita reunião para os fazer patentes.

-- O perguntador do *Diario* n. 137 fique sabendo que o fiscal de qualquer bairro não está inhibido de possuir algumas animalias, como bois, carneiros, cabras, porcos e porcas, e menos de as mandar matar para se talhar no açougue, porque alli deve de estar o repesador para examinar a fidelidade do peso; só não póde o actual, como fazia o fiscal transacto, que não só matava boi, como tambem vendia por differentes medidas na sua propria taberna diversos comestives e bebidas, como bacalhão, farinha, agoardente e garapa, se quizesse, porque em tal caso não poderia ser fiscal de si mesmo, como era aquelle transacto.

-- Perdeu-se uma lettra da quantia de 30,000 rs. passada pela senhora Maria Ignacia do Sacramento: quem a achou leve-a na venda do Sr. José Rodrigues, esquina da rua do Rangel para a do Queimado que será gratificado.

-- Toma-se de renda um sitio com casa de vivenda, terreno para plantação, e pasto para 20 vaccas de leite, até legoa e meia

— **Domingos Antonio Gomes** Guimarães, tendo de tratar com urgencia da liquidação de seu negocio, offerece áquelles de seus devedores que até 15 do corrente mez, lhe pagarem suas contas ou debitos, um abatimento de 5 a 25 por cento, como de prompto pagamento; assim como que desde já estão dadas as suas ordens, e autorisado seu irmão João Antonio Gomes Guimarães para fazer chamar a juizo e executar todos aquelles que não houverem pago, e isto sem expepção de pessoa. Por isso faz publico por este jornal, para que conste a todos aquelles que em sua casa tem contas.

— Precisa-se de uma ama forra, ou captiva, para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Caldeireiro, n. 62.

-- Aluga-se uma excellente casa na rua do Seve, junto a uma olaria, com 9 quartos, e um grande sotão: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, segundo andar.

Companhia de Beberibe.

A administração da companhia de Beberibe faz publico que, no dia 16 do corrente mez de junho, contratará com quem mais offerecer a cobrança da taxa de 20 réis por caneco d'agoa, por tempo de um anno, que terá principio no primeiro de agosto seguinte: o contrato será feito por bairros, sendo excluido no da Bôa Vista o reservatorio e o chafariz junto a ponte, e no do Recife a bica proxima ao arco da Conceição. Os pretendentes remetterão até o dia 10 de julho ao escriptorio da companhia as suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e por seus fiadores, e comparecerão no referido dia 16. As condições do contrato serão patentes no mesmo escriptorio todos os dias de trabalho, das oito horas da manhãa ao meio-dia, e das tres as seis da tarde.

O aferidor

roga a todas as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite, &c, para o mercado desta cidade em ancoras, e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

— **O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.**

-- Francisco Joaquim Ribeiro de Brito vai á Lisbôa tratar de sua saude.

-- A pessoa que annunciou no *Diario* de 28 do corrente querer comprar uma mobilia de jacarandá em meio uso, queira dirigir-se á loja de marceneiro do Sr. Thomaz, junto a cadeia.

-- Precisa-se de uma ama que seja de idade, e que saiba cozinhar o diario de uma casa de familia, e engommar, sendo preta ou parda, e que tenha bôa conducta: na rua larga do Rosario, n. 32.

- Furtaram do sitio de Antonio Ferreira da Costa Braga ao pé do Manguinho, na noite de 21 para 22 do passado, uma bomba de cobre; por isso se roga a qualquer uma pessoa a quem fôr offerecida a queira tomar e entregar ao dito Braga, pois gratificará generosamente.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias, sobre penhores de ouro e prata. Tambem se compra toda e qualquer obra de ouro e prata sem feitio. Na rua das Cinco-Pontas, n. 25, se dirá quem faz estes negocios.

-- No dia 26 de maio do corrente anno, appareceu no engenho Pinto, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, de propriedade do abaixo assignado, procurando ser comprado, um preto que diz chamar-se José, e ser escravo do Sr. Joaquim Candido, lavrador do engenho Matto-Grosso, na ribeira de Una: seu senhor venha recebê-lo, ou negocia-lo, sendo que o queira vender; ficando certo de que o abaixo assignado não se responsabilisa pela fuga do mesmo escravo.

José Fernando da Cruz.

-- **Aluga-se um armazem pequeno, na rua de Apollo, n. 21: a tratar na venda da rua da Guia, n. 36.**

-- Precisa-se de um moço portuguez para

-- Precisa-se de dous amassadores que sejam peritos em seu officio: paga-se bem, agradando: em Olinda, padaria do Varadouro, rua do Balde.

-- Cecilia Francisca de França, Francelina Alexandrina Vieira e Miquelina Candida de Faria, Brasileiras, retiram-se para fóra do imperio, levando em sua companhia a menor Elvira Rosa.

-- Joaquim Pinheiro Jacome faz sciente aos credores do finado Francisco Martins Ramos que ingerencia alguma tem na liquidação do casal, não obstante ter annunciado que lhe entregassem as contas que todas transmittio a João Francisco Pontes com quem se devem entender.

-- Bernardo Fernandes Gama acha-se empregado na barreira da ponte de Tacaruna, cujo emprego só lhe da o passo livre das 10 horas da noite por diante: neste caso roga ao Sr. Pita Ortigueira, caixeiro na rua do Trapiche, o favor de dirigir-se á dita ponte á qualquer hora do dia para se desfazer o negocio que bem sabe.

--Perdeu-se um cordão chato de cabello, encastoado, com passador, mola e uma luneta de tartaruga: quem o achou leve ao estabelecimento da roda ao seu regente que gratificará.

-- Maria Antoinete Aglea Tresse, filha do fallecido Tresse, avisa ao Sr. Manoel Gonçalves Pereira Lima que haja de mandar buscar o seu realejo, da data deste a 15 dias; de contrario, o venderá para pagamento das dividas do seu fallecido pai.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, o qual dê fiador á sua conducta: no Aterro-da Boa-Vista, venda n. 20.

Compras.

--Compra-se uma tipoia nova, ou em bom uso: na rua da Cadeia, a fallar com José Gomes Leal.

Compram-se escravos carpinas e ferreiros; bem como uma preta que saiba coser e engommar com perfeição: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Compra-se uma negrinha, ou moleque, sendo bonitos, que he para uma encommenda: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Compra-se, na rua da Cruz, n. 35, uma escrava moça, de bonita figura, que cozinhe, engomme, cosa e seja boa vendedeira de rua: não se olha a preço depois de se experimentar se tem estas habilidades.

-- Compra-se uma casa terrea no bairro da Bôa-Vista, que seja nas ruas da S.-Cruz, Aragão e praça, ou em outra qualquer rua que não seja exquisita, cujo preço não exceda a 1:200,000 rs.: a tratar com José Gonçalves da Silva, na rua Formosa, segunda casa.

-- Compra-se uma barcaça que carregue 12 até 14 caixas, estando em bom uso: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de João da Cunha Magalhães, se dirá quem compra.

-- Compra-se um correntão de ouro de lei, e 2 anneloes sem feitio: quem tiver annuncie.

-- Compra-se o methodo facil de escripturar os livros, impresso no Porto em 1837: na rua estreita do Rozario, n. 4, ou annuncie.

-- Compra-se uma escrava que saiba bem cozinhar e engommar, sendo de boa conducta: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Vendas.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de nação e crioulos, de 14 a 20 annos, sem vicios, nem molestia; 4 pretos de 25 a 30 annos; 3 negrinhas de nação de 12 annos, sem vicios; 2 pretas geemas, uma das quaes coze perfeitamente, faz lavarinto, borda e emgomma, e outra coze soffrivel, lava perfeitamente e trata muito bem de crianças: são muito humildes e de boa conducta: prefere-se vender ambas por menos do que em separado, assim como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

Sorte grande de 20 000$000.
Praça da Independencia n. 37.

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

-- **Vende-se a muito acreditada farinha Baron, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.**

= Vendem-se telhas de vidro em grandes e pequenas porções: no armazem da rua da Cruz, n. 48.

Para os que gostam.

Cigarros de palha, fabricados em S.-Paulo, a 640 rs. o cento: na rua Nova, n. 56.

— Vendem-se pés de larangeiras, ditos de limão, ditos de fruta-pão, ditos de sapoty, tambem uma carroça nova, tudo por preço commodo: na Ponte-de-Uchôa, sitio de João Carroll.

--Vendem-se 20 acções da companhia de Beberibe: na praça da Independencia, loja de Justino Meroz.

--Vendem-se 3 escravos, sendo um official de alfaiate, crioulo, com 23 a 25 annos; um moleque com principios de sapateiro, de 14 annos; um dito de Angola, official de sapateiro: na rua da Alegria, n. 2, das 7 ás 10 horas da manhãa.

Farinha de mandioca.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro: vende-se a bordo do brigue *Feliz-Ventura*, fundeado defronte do caes do Ramos.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem molestias; 2 pardos de 18 a 20 annos, um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos proprios para pagens; 4 pretos de 25 a 30 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço, o qual he de nação e não tem vicios nem achaques, o que se afiança; um preto de meia idade, muito bom cozinheiro, e que dá-se em conta; bem

A 1,200 e 1,600 rs.

No largo do Livramento, loja de Fernandes da Luz & Irmão,

vendem-se córtes de brim pardo de puro linho, a 1,200 rs.; dito amarello, a 1,600 rs.; ditos de casimira de listras, a 7,200 rs.; ditos de lãa a imitação de casimira, a 3,800 rs.; castor para calças, a 240 rs. o covado; brim mindinho de linho, para jaquetas e calças, a 440 e 520 rs. o covado; córtes de cambraia branca, padrões novos, a 5,500 rs.; ditos de côres, a 3,600 rs.; algodão de listras, fazenda muito boa, a 160 rs. o covado; chitas encarnadas muito lindas, padrões noves; ditas de côres muito finas; e outras muitas fazendas, tanto finas como grossas, por preço muito commodo.

Chocolate de saude e xarope de angico

fabricado no Maranhão por Luiz Botentuit & Companhia, boticarios chimicos da escola especial de Paris. Estes dous objectos tão necessarios as molestias do peito, como mesmo a conservação da saude, já experimentados por muitas pessoas que bem confirmam seus bons resultados. Constantemente havera um deposito destes sortimentos na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo. Seu preço fixo sera de 800 rs. a libra do chocolate, e 1,000 rs. cada uma garrafinha de xarope, acompanhando um receituario do seu autor.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

MANUAL ELEITORAL

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos;

NOVO MANUAL DO JUIZ DE PAZ

contendo uma minuciosa explicação de todos os seus actos no desempenho de suas attribuições, seguido de um appendice das leis, regulamentos, avisos, etc., relativas aos ditos juizes inclusive as das eleições, e regimento dos salarios, e de um indice alphabetico de todas as materias contidas neste manual;

CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL

de primeira instancia do imperio do Brasil, com a disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, seguido da lei de 3 de dezembro de 1841, e regulamentos para sua execução de 31 de janeiro e 15 de março de 1842, segunda edição mais correcta e augmentada com notas

-- Vende-se um escrava de nação Moçambique, que engomma, cozinha e lava: na rua do Livramento, n. 22, primeiro andar.

— Vendem-se queijos feitos no Ceara, de muito bom paladar, por não serem salgados, pelo diminuto preço de 320 rs. a libra: no largo do Livramento, n. 20.

Atoalhados de linho.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 6 palmos de largura, a 1,600 rs. a vara; dito muito superior, com 8 palmos, a 4,000 rs.; dito com 11 palmos, a 5,000 rs.; toalhas da mesma fazenda, com 7 palmos de comprimento e 6 ditos de largura, a 2,000 rs.; e guardanapos, a 3,000 rs. a duzia: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Pennas de aço

Vendem-se pennas de aço muito finas; bem como outras de muito boa qualidade, proprias para escrever em livros, do verdeiro autor Joseph Gillotts, tanto em cartão como em caixinhas de uma groza: na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

— Vende-se farinha de mandioca de S.-Catharina, muito superior, por preço commodo, desembarcada hoje para os armazens n. 1, de Baccelar e Dias Ferreira, no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & C.

-- Vende-se, por barato preço, fumo muito superior para capas de charutos; potassa em barriquinhas, desembarcada nestes dias: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & C.

-- Vendem-se 10 pipas de Lisbôa, já promptas a encherem-se: os cascos são novos: na rua do Collegio, n. 9.

— Vende-se um alambique em muito bom estado: no pateo do Paraizo, venda n. 20.

— Vendem-se casaes de pombos muito bons batedores, grandes bonitos e de excellente raça, por preço commodo; um checheo muito manso e bom cantador; uma porca de raça bahé, bastante gorda e propria para negocio: na rua da Florentina, n. 17.

-- Vendem-se duas casas terreas por acabar, uma dellas tem um theatro, e esta arrendada por quatro annos, com segurança, a qual o vendedor garante a quem a quizer comprar: tambem se vende em troco de alguma propriedade na ilha de S.-Miguel, ou nos arrabaldes de Lisbôa ou Porto: a tratar com Luiz José Marques, na rua do Rangel, n. 8.

--- Vende-se uma parda de 24 annos: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 44.

Extractos finos.

Os mais apreciaveis extractos para lenço, de que sempre ha falta, por serem os mais sympaticos que aqui tem vindo, sendo dos seguintes cheiros, patchouly, verviene, sarmim, mil flores e ambar: vende-se a retalho a 250 rs. a oitava: na rua da Cadeia do Recife, n. 19, advertindo-se que não se vende menos de 4 oitavas.

SSSF.

Manoel da Silva Santos continua a vender barricas de farinha de trigo da marca acima mencionadas, ultimamente chegada a este mercado: a tratar no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Ao barato, freguezes.

Na rua Nova, defronte da Conceição, vendem-se

riscados monstros, a 240 rs, e outros ainda mais largos, a 290 rs. o covado, para acabar; chitas finas, a 160 e 200 rs. o covado; casimira preta; luvas; meias; cassas de lindos padrões; chales de lãa, a 560 rs.; casimiras, a 6,000 rs. o córte; fazenda de calças, a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado, padrões bonitos e tintas fixas.

Vende se Panno de linho do Porto

entre-fino e superior, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

Pechincha.

Vende-se feijão em saccas de 3 quartas e meia, muito bom, a 8.500 rs.: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

-- Ainda está por vender o sobrado de dous andares, na rua Direita, muito largo, com duas lojas e grande quintal com cacimba: vende-se com algum prazo em parte do seu importe, e se recebem permutas que sejam rasoaveis: faz-se todo o negocio, e a publicidade dos annuncios prova o desembaraço do negocio que se propõe: na rua do Caldeireiro, n. 62, ou na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Na rua Nova, n. 18, loja de alfaiate de M. do A. Cajú, vendem-se casacas de panno fino de varias qualidades; ditas de merinó, preto; ditas de brim de côres; sobre-casacas e palitós de panno fino e de franklim; brins de todas as qualidades; jaquetas de panno fino, de merino e de riscado francez; casimira preta, branca, encarnada e de côres; fustões muito superiores; setim macao; gorgurão para colletes; calças de panno fino preto e de côres; fazendas de todas as qualidades para qualquer obra de encommenda; robechambre; camisas de meias; lenços de seda de côres para gravata; chapéos finos francezes; charutos populares, bom gosto, regalia, vindos da Bahia. Na mesma loja precisa-se de officiaes de alfaiate.

Vende-se princeza preta de duas larguras, fazenda igual a merinó, a 1,000 rs. o covado; alpaca preta de lustro, a 600 rs. o covado; merinó preto, a 2,500 rs.; dito muito fino, a 3,500 rs.; panno fino de côr fixa, côr de vinho, café e verde-garrafa, a 4,000 rs. o covado, e preto para todo o preço, tendo de todos muito aonde escolher; casimira preta elastica, a 2,500 rs. o covado; dita superior, a 3 e 3 500 rs; e outras muitas fazendas finas e muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vende-se o bordado completo para um fardão de official do estado maior, ainda em muito bom uso, ou quasi novo: na Camboa-do-Carmo, n. 10, primeiro andar.

--- Sapatões brancos do Aracaty, ditos de couro de lustro para homem e menino, ditos de lustro e marroquim para homem e senhora, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Aos 20:000,000 de réis.

☞ Continuam-se ☜

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da sexta loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

-- Vende-se palhinha e taboinhas para chapéos: na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 56. Na mesma loja tambem se vende salitre refinado, muito superior.

Folha de Flandres patente,

de Charcoal, por mais 2,000 rs. apenas que a de Coke: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

A 640 rs. cada um.

Cobertores de algodão americano os mais encorpados que ha, a duas patacas cada um, e algodão de listra proprio para roupa de escravos, por ser muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

= Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris; feixes de arcos e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras; pilulas de familia; cadeiras de páo preto, angico e serdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

Na rua do Crespo, n 6,

ao pé do lampião, vendem-se córtes de brim trançado de linho, a mil rs.; ditos côr de ganga, a 1,440 rs.; ditos muito finos e de superior qualidade, a 1,600 rs.; cobertores de algodão americano, muito encorpados, a 640 rs.; riscados muito encorpados, proprios para escravos, a 140 rs. o covado; chita, a 120 rs. o covado; chitas de diversos padrões e côres fixas, a 180 rs.; chapéos de massa a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 rs.; ditos, a 400 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se manteiga nova, a 600, 720, 800 e 1,000rs.; queijos novos, a 1,280 rs.; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 1,000 rs: no pateo do Carmo, venda nova.

Fazenda barata

Continuam-se a vender córtes de calças de puro linho pardo e trançado, a 1,000 rs.; ditos de dito branco e com listras, a 1,280 rs.; ditos de dito amarello, a 1,500 rs.; ditos de macedonia, padrões iguaes a casimira, a 2,000 rs.; ditos de casimira, a 4, 6 e 7,000 rs.: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29

Novo sortimento de brim trançado a 1,500 rs.

Vendem-se brins trançados brancos, lisos e de listras de puro linho, a 1,500 rs. o córte; córtes de fustão alcochoado, a 480 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se cal de Lisbôa, barris de 4 arrobas, chegada ultimamente, por preço muito commodo, por ser para liquidação; sola em porção; esteiras feitas no Aracaty; caixas de chifre para rapé, de diversos tamanhos.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

AOS 20:000,000 RS.

Na loja do pateo do Collegio, n. 6, estão a venda bilhetes, meios e cautelas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, que deverá ser extrahida na côrte em 25 ou 26 do corrente. A elles, antes que se acabem.

-- Vendem-se duas casas terreas com quintaes, sitas na travessa do Peixoto, muito perto da nova matriz de S.-José: faz-se todo o negocio: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Ainda mais pechincha.

Na loja-se n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, para liquidação, novos cortes de cassa enpapelados, com 7 varas, padrões inteiramente novos e de côres fixas, a 2,000 rs.; chales grandes de chitas escuras, a 800 rs. cada um; ditos pequenos para meninas, a 500 rs.; córtes de calças de brim pardo de puro linho, muito fino, a 1,280 rs.; córtes de seda de padrões novos, superior fazenda para vestido, com 16 a 20 covados, a 25,000 rs.; e outras muitas fazendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

AOS 20 000 000 RS.

Na praça da Independencia, loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

— Vende-se superior vinho madeira branco: na rua da Cruz, n. 9, em casa de Oliveira Irmãos & Companhia.

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

—Vende-se um preto de 24 a 25 annos, robusto, de bonita figura e sem molestia alguma, o qual he ganhador de rua e habil para qualquer serviço: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 20 annos, sendo um delles optimo bulieiro e alfaiate; 5 pretos de 25 a 30 annos, proprios para todo o serviço; 1 pardo de 17 annos; uma negrinha de 10 annos; duas pretas, sendo uma dellas da Costa, e ambas proprias para quitandeiras: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se, por seu dono se retirar, uma rica cama de jacarandá e de lindo modelo, para casal; um berço de lindo feitio; duas mesas para cozinha; uma gamella grande de amarello, para banho: tudo por preço commodo: na rua do Hospicio, sobradodo venda do leão de ouro.

— Vende-se uma casa terrea mei'agoa, na travessa da rua Imperial: na rua da Praia de S.-Rita, venda n. 43.

-- Vende-se, ainda a troco de tijolo, uma canôa grande que carrega 1,200 tijolos: na rua da Aurora, n. 4.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampião, ha novo sortimento de fazendas baratas.

Córtes de brim trançado branco a 1,500 rs.; ditos de listra, tambem branco, a 1,500 rs.; algodão trançado americano de 4 e 1/2 palmos de largura, a 200 rs. o covado; córtes de fustão muito fino, a 480 rs.

Rua Nova n. 5,

vende-se um lindo molecote de 16 annos, de nação; um dito de 18 annos, perito official de pedreiro.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas: bem como os bem conhecidos sapatões do Aracaty para homem: tudo por preço commodo.

Pechinchas para liquidação.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, as seguintes fazendas, para liquidação: córtes de cassa com sete varas, para vestido, de muito lindos padrões e de côres fixas, a 2,000, 2,500, 3,000 e 3,500 rs.; córtes de collete de setim lavrado de diversas côres, a 4,000 rs; ditos de gorgurão de seda, gosto moderno, a 2,500 e 3,000 rs.; ditos de velludo de diversas côres e tambem lavrados, a 2,500 até 4,000 rs. o córte; fustão branco alcochoado para collete, a 500 rs o córte; gorgurão de algodão escuro, para collete, a 200 rs. o córte; casimira para calças, de superior qualidade e gosto delicado, a 4,000 rs. o córte; cassas de côres com 4 palmos de largura, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado; e outras muitas fazendas: bem como ainda restam alguns pannos finos de 3 e 4,000 rs.; merinó, a 2,500 rs.; lenços guarnecidos de bico para mão de senhora, a 400, 500 e 640 rs.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

—Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo modello que não deixarão de agradar ao comprador; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas do dito, tanto para armar em madeira como todas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovas para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

Impofia,

em córtes de 6 varas e meia, para vestido, a cinco patacas; córtes de cambraia para dito, a 2,000 rs.; mantas de blonde, a 3,000 e 4,000 rs; frenjas brancas largas, para cortinados e toalhas, a 100, 160 e 240 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 11.

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravos, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão, dos mais encorpados que ha, e proprios para escravos, a 640 rs. cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, ven-dem-se 5 escravos, sendo: um molecote de nação; um escravo socador de assucar, e que he optimo caroeiro; um escravo de nação, de meia idade e de boa conducta; duas pretas, sendo uma quitandeira e a outra de meia idade.

— Vende-se uma duzia de cadeiras, duas mesinhas, um dita redonda, uma cama com os seus competentes colchões, uma commoda: tudo em bom uso, por preço commodo:

Couro de lustro.

Vendem-se pelles grandes de couro de lustro, de boa qualidade; marroquim de todas as côres, graxa ingleza verdadeira n. 97: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, a 4,000 rs. a sacca: na rua de Apollo, armazem n. 4, ou ao pé do arco da Conceição, armazem que foi do Braguez.

-- Vende-se um cinteiro de ouro, contendo todo o apparelho, com uma rica franja e assentado em uma rica fita: adverte-se que o ouro he de lei, e he feito em Lisbôa: dá-se para amostra deixando o competente valor: na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se um escravo de Angola, de bonita figura, com officio de canoeiro, por preço commodo: na rua Nova, n. 67.

Attenção ao bom e barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se um rico sortimento de chitas finas e de côres fixas, a nove vintens o covado; córtes de cambraia branca de ricos padrões; ditos de cassa-chita; panno de linho para lençol, com duas varas de largura; madapolão fino, a 3,600 e 4,000 rs. a peça; cassa para babado, muito fina, a 2,000 rs. a peça de 8 jardas; bretanha de linho, a 14,000 rs a peça. As amostras são francas deixando penhor.

Calçado.

Vendem-se sapatões de bezerro inglez e de Paris; ditos de lustro para homem e meninos; sapatos de lustro, setim, duraque e marroquim, para senhora e meninas; chiquitos de marroquim, de lustro e de lãa, para meninos; e outras muitas qualidades de calçados, por commodo preço; bem como perfumarias, chapéos francezes, graxa ingleza, e sapatos do Aracaty: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis; ditos de talagarça, a 1,600 réis; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado; e outras muitas fazendas por preço barato: na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se suspensorios de seda, a 500 rs. o par; meias de seda curtas brancas, pretas e de côres, a 800 rs. o par; luvas de seda preta e de côres para senhora, a 200 rs. o par; lenços de cambraia para gravata, a 400 rs; chapéos de sol, de seda, para meninas, a 2,600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se refinação da rua Direita, n. 22, bem afreguezada, com dous escravos bons refinadores, ou sem elles: vende-se por seu dono se querer retirar para a Europa cuidar de sua saude: a tratar na mesma refinação.

-- Vende-se um bom moleque de 18 annos: na rua Velha, n. 127.

Escravos fugidos

-- Fugio o escravo Antonio, crioulo, de 18 a 20 annos, de estatura regular, cheio do corpo, beiços grossos, côr bem preta. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem ao largo do Livramento, n. 20, que serão gratificados.

-- No dia 26 do corrente, pelas duas horas da tarde, perdeu-se uma negrinha de 12 annos, de nome Luiza, crioula, com uma costura no queixo; levou um balaio com 5 libras de carne e uma toalha com farinha: quem a pegar leve-a a rua estreita do Rozario, n. 4, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 9 de fevereiro, do poder de Manoel Pereira de Castro, a sua escrava crioula, de nome Josepha, natural do Icó, de 30 annos pouco mais ou menos, de estatura mediana; foi remettida em 1847 pelo Sr Domingos José Pereira Pacheco, do Aracaty, ao Sr. José Antonio Bastos desta praça, a quem o annunciante a comprou; foi encontrada dias depois da fugida por pessoa qua a conhecia, em viagem para o sertão, dizendo que já estava forra, e que por isso ia para sua terra. Roga-se as autoridades policiaes, por onde ella possa transitar, principalmente dos lugares proximos do Icó, que apprehendam e participem a Domingos José Pereira Pacheco, no Aracaty, ou nesta praça ao annunciante, para a mandar transportar pagando-se as despezas que se fizerem.

Aviso aos Srs. capitães de campo e autoridades.

Fugio, no dia 18 de novembro proximo passado, um escravo de nome Dionizio, crioulo, de estatura regular, delgado do corpo, côr preta, com marcas de bexigas pelo rosto; tem muitas cicatrizes de feridas, em um dos braços já de muito tempo; he official de padeiro, por isso tem nas costas das mãos, em o lugar da junta dos dedos, calos de amassar; tem algumas marcas de chicote pelas costas; talvez se queira intitular de forro, por ser muito ladino; costuma mudar o nome quando foge; consta que foi apprehendido no engenho Caga-Fogo, e d'ahi tornou a fugir com outro da mesma fabrica. Dão-se 50$000 rs. de gratificação a quem o levar, ou delle der noticia certa, na rua da S.-Cruz, n. 24.

-- Fugio, no dia 29 do proximo passado, um mulatinho bastante claro, de nome Vicente, de 12 annos; levou calças e jaqueta de algodão azul e bonete azul muito velho, camisa de madapolão com pregas, uma trouxinha com cinco lenços de cambraia, sendo 3 de lavarinto e dous de marca, e todos marcados com as lettras C. A. A: este mulatinho já foi pegado em Fragozo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua das Trincheiras, n. 50, que serão generosamente recompesados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 184?

MUTILADO